



10.22633/rpge.v29iesp1.20425



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



PARECER A

Como referenciar este artigo:

Shekhavtsova, S., Ryabukha, G., Pavliuk, O., Pedchenko, S., Komlyk, N., & Zhovtani, R. (2025). Aprimorando a competência intercultural no ensino superior por meio da aprendizagem baseada em mídia. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(00), 025020. 10.22633/rpge.v29iesp1.20425

Submetido em: 25/05/2025

Revisões requeridas em: 12/06/2025

Aprovado em: 05/07/2025

Publicado em: 22/07/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz



RESUMO PARA O EDITOR

O artigo apresenta uma análise pertinente sobre o desenvolvimento de competências interculturais no ensino superior, diante dos desafios impostos pela globalização. A proposta é relevante e bem fundamentada, com destaque para a articulação entre educação intercultural e educação midiática. Os resultados contribuem para a discussão sobre a formação de profissionais capazes de atuar em contextos multiculturais e digitais.

Embora o texto seja consistente, sugere-se aprimorar a revisão de literatura e aprofundar a problematização das limitações metodológicas. Ainda assim, a contribuição é significativa para o campo educacional, sendo de interesse para pesquisadores, gestores e formuladores de políticas educacionais.

ANÁLISE DO ARTIGO

INTRODUÇÃO

Neste artigo podemos analisar como a intensificação dos processos de integração e globalização que conduzem à transformação dos processos sociais, torna importante o desenvolvimento de competências interculturais nos estudantes das instituições de ensino superior.

O texto destaca como os processos de globalização e integração internacional vem exigindo dos profissionais não apenas domínio técnico de suas áreas, mas também habilidades que permitam uma atuação eficaz em ambientes culturais diversos.

- Justificativa bem articulada;
- Clareza na problematização e a atualidade do tema.

ANÁLISE CRÍTICA

O artigo apresenta uma proposta relevante, bem estruturada e com resultados que contribuem para o campo da educação superior. O seu valor reside tanto na atualidade do tema quanto na abordagem adotada. Por isso, ele se destaca como referência para os educadores, gestores educacionais e formuladores de políticas voltadas à internacionalização do ensino.

FORÇA DO ARGUMENTO

A discussão no texto reforça os resultados obtidos ao longo do estudo. Existe um destaque para a importância da empatia, da comunicação e da criatividade no desenvolvimento intercultural, assim como para a potencialidade da educação midiática como ferramenta pedagógica inclusiva.

A maneira como os resultados são apresentados deixa mais claro para o leitor os dados quantitativos, assim como a análise comparativa que se segue. Acredito que a conclusão precisa apresentar caminhos para pesquisas futuras e possíveis aplicações práticas dos achados em contextos mais diversos.

LIMITAÇÕES E OPORTUNIDADES

O artigo, apesar de apresentar uma proposta atual e bem estruturada, possui alguns pontos que podem melhorar:

- A “revisão de literatura” poderia ter uma síntese conceitual mais objetiva, articulando os diferentes autores em torno de um marco teórico coerente com o objetivo da pesquisa;
- Poderia haver maior problematização das limitações da abordagem, como os desafios técnicos, infraestrutura ou desigualdade de acesso à tecnologia.

DIÁLOGO COM OUTROS AUTORES

Reis et al. (2021) e Sinambela et al. (2020) observam que esse interesse tem se intensificado, impulsionando novas abordagens pedagógicas voltadas à formação de competências linguísticas e culturais em estudantes universitários. Deardorff (2020) define essas competências como um conjunto de conhecimentos e habilidades fortemente ligados aos determinantes culturais de diferentes comunidades. Com base em estudos em ambientes corporativos multiculturais, Schmidmeier et al. (2020) identificam os principais elementos que compõem uma competência intercultural desenvolvida: comunicação, aprendizado contínuo, interação eficaz, atenção à diferenciação cultural e mediação de aspectos culturais.

Já Papanastasiou et al. (2019) apontam que há uma variedade de termos usados como sinônimos para “competência”, como aprendizado, conhecimento, multiculturalismo e educação intercultural. Lantz-Deaton e Golubeva (2020) ressaltam a distinção entre multiculturalismo e interculturalismo, destacando que o primeiro se baseia em aspectos pessoais, enquanto o segundo possui uma fundamentação mais política e social. Por fim, Cebrián et al. (2020) analisam a eficácia de turmas interculturais mistas no desenvolvimento de habilidades de interação e no trabalho em equipe entre diferentes culturas.

RELEVÂNCIA ATUAL

A integração entre competência intercultural e educação midiática no ensino superior é uma necessidade real da sociedade atual: formar indivíduos mais preparados, tolerantes, críticos e adaptáveis, capazes de atuar em contextos multiculturais e digitais com responsabilidade e eficácia.

É um investimento não apenas na qualidade da educação, mas na construção de uma sociedade mais justa, plural e conectada.

PARECER FINAL

O artigo aborda de forma clara e atual a importância das competências interculturais no ensino superior, destacando sua relevância em um contexto de globalização. A proposta é bem estruturada, com resultados significativos para a área da educação, especialmente no que se refere à internacionalização do ensino.

Apesar da qualidade geral, recomenda-se uma revisão de literatura mais objetiva e maior atenção às limitações da abordagem, como desigualdade de acesso à tecnologia. O diálogo com autores relevantes fortalece a discussão, e a integração entre competências interculturais e educação midiática mostra-se promissora para formar profissionais mais preparados para contextos multiculturais. Trata-se de uma contribuição relevante para educadores e gestores da área.

CORREÇÕES OBRIGATÓRIAS

Pedimos que as alterações realizadas sejam destacadas em amarelo no texto do manuscrito.

Alguns aspectos que precisam alterar:

- A “revisão de literatura” poderia ter uma síntese conceitual mais objetiva, articulando os diferentes autores em torno de um marco teórico coerente com o objetivo da pesquisa;
- Poderia haver maior problematização das limitações da abordagem, como os desafios técnicos, infraestrutura ou desigualdade de acesso à tecnologia;
- A conclusão precisa apresentar caminhos para pesquisas futuras e possíveis aplicações práticas dos achados em contextos mais diversos.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução

